



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Dias, Gonçalo Félix

Avaliação dos parâmetros produtivos e reprodutivos do efectivo ovino da ESACB: Merino Beira Baixa, Merino Branco e Churro do Campo

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/794>

Metadados

Data de Publicação

2008

Resumo

Este estudo teve como principal objectivo, avaliar e dar a conhecer os parâmetros produtivos e reprodutivos do efectivo ovino da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), em que foram observados, recolhidos e tratados os dados referentes a três raças: 129 ovelhas Merino da Beira Baixa (MBB), 127 Merino Branco (MB) e 30 Churro do Campo (CH). A parição ocorreu em Outubro/Novembro e Janeiro/Fevereiro, e a ordenha iniciou-se em Dezembro. Analisaram-se as taxas reprodutivas e dados ponderai...

Palavras Chave

Ovinos, Merino da Beira Baixa, Merino Branco, Churro do Campo, Ganho médio diário, Parâmetros reprodutivos, Produção de leite

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia Zootécnica

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T04:02:00Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS PRODUTIVOS E
REPRODUTIVOS DO EFECTIVO OVINO DA ESACB**
Merino Beira Baixa, Merino Branco e Churro do Campo

Engenharia Zootécnica
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gonçalo Felix Dias

—◆—
CASTELO BRANCO

2008

INDICE

RESUMO

ABSTRACT

I. INTRODUÇÃO	1
II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
1. RAÇA MERINO DA BEIRA BAIXA	2
1.1. Origem e caracterização da raça Merino da Beira Baixa	2
1.2. Importância e extensão da raça Merino da Beira Baixa	3
2. RAÇA MERINO BRANCO	3
2.1. Origem e caracterização da raça Merino Branco	3
2.2. Importância e extensão da raça Merino Branco	5
3. RAÇA CHURRO DO CAMPO	6
3.1. Origem e caracterização da raça Churro do Campo	6
3.2. Importância e extensão da raça Churro do Campo	8
4. PARÂMETROS REPRODUTIVOS	8
4.1. Fertilidade	8
4.2. Prolificidade	9
4.3. Fecundidade	9
5. PARÂMETROS PRODUTIVOS	10
5.1. Produção de carne	10
5.1.1. Produção de carne da raça Merino da Beira Baixa	10

5.1.2. Produção de carne da raça Merino Branco	10
5.1.3. Produção de carne da raça Churro do Campo	11
5.2. Produção de leite	12
5.2.1. Produção de leite da raça Merino da Beira Baixa	12
5.2.2. Produção de leite da raça Merino Branco	12
5.2.3. Produção de leite da raça Churro do Campo	13
5.3. Produção de lã	13
5.3.1. Produção de lã da raça Merino da Beira Baixa	13
5.3.2. Produção de lã da raça Merino Branco	14
5.3.3. Produção de lã da raça Churro do Campo	15
III. MATERIAL E MÉTODOS	16
1. LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	16
2. INSTALAÇÕES	16
3. MANEIO	16
3.1. Maneio alimentar	17
3.2. Maneio reprodutivo	17
4. ANIMAIS UTILIZADOS	18
5. RECOLHA DE DADOS	18
6. TRATAMENTO DE DADOS	19
6.1. Estimar os pesos tipos	19
6.2. Dados de cálculo dos parâmetros produtivos e reprodutivos	20
6.3. Método de cálculo dos parâmetros produtivos e reprodutivos	20

6.3.1. Taxa de Fertilidade Aparente	20
6.3.2. Taxa de Prolificidade	21
6.3.3. Taxa de Fecundidade	21
6.3.4. Taxa de Mortalidade ao Parto	21
6.3.5. Taxa de Mortalidade ao Desmame	21
6.3.6. Taxa de Mortalidade Total	21
6.3.7. Produtividade Numérica	21
6.3.8. Produtividade Ponderal para carne	21
6.3.9. Percentagem de partos simples, duplos e triplos	22
IV. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
1. PRODUÇÃO DE CARNE	23
1.1. Parâmetros produtivos e reprodutivos	23
1.2. Dados Ponderais	24
2. PRODUÇÃO DE LEITE	26
2.1. Produção de leite observada nos últimos três anos	26
2.2. Produção de leite média por ovelha/dia	29
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Agradecimentos	

RESUMO

Este estudo teve como principal objectivo, avaliar e dar a conhecer os parâmetros produtivos e reprodutivos do efectivo ovino da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), em que foram observados, recolhidos e tratados os dados referentes a três raças: 129 ovelhas Merino da Beira Baixa (MBB), 127 Merino Branco (MB) e 30 Churro do Campo (CH). A parição ocorreu em Outubro/Novembro e Janeiro/Fevereiro, e a ordenha iniciou-se em Dezembro.

Analisaram-se as taxas reprodutivas e dados ponderais para as três raças (MB, MBB e CH). A raça MB foi a que apresentou melhores resultados relativamente à Taxa de Fertilidade Aparente (TFa) 79,53% vs 78,29% vs 76,67%; Taxa de Prolificidade (TP) 127,72% vs 107,92% vs 108,70%; Taxa de Fecundidade (TFec) 101,57% vs 84,50% vs 83,33%; Produtividade Numérica (PN) de 89,76% vs 78,29% vs 80%; Produtividade Ponderal (PP) aos 30 dias 9,134 kg vs 5,711 kg vs 5,613 kg. A raça MB apresenta melhores Ganhos Médios Diários (GMD) de peso corporal dos 10 aos 30 dias com 0,204 kg vs 0,150 kg vs 0,142 kg.

Para as produções leiteiras, analisaram-se os contrastes leiteiros referentes aos últimos três anos. Comparando as produções, destes anos, não se verificaram diferenças na produção de leite. Os valores médios verificados para a produção de leite foram de 0,30 litros/ovelha/dia para a raça MBB e de 0,43 litros para a raça MB.

Constatou-se que o MB é uma raça que se distingue pelas suas performances tanto produtivas como reprodutivas, quando comparada com as raças MBB e CH.

Palavras-chave: Ovinos, Merino da Beira Baixa, Merino Branco, Churro do Campo, ganho médio diário, parâmetros reprodutivos, produção de leite